

Nº Tombo: 01347

tempo de avanço

Ourinhos, 20 de abril de 1969 — Ano II — N.º 57 — Dir. JOSÉ RODRIGUES — Porte Pago - Portaria 817 - BTU — NCR \$ 0,10

Orlando Zancaner inaugurará a FAPI

Última Página



P O L A N S K I

Página 4

**OURINHOS
VIU A
EQUIPE DE
HOWA**

Página 6

**UMA FACULDADE
NECESSARIA,
A DE TECNOLOGIA**

Última Página

O ASSUNTO E' AUTOMOVEL

Maverick chegou: E' a guerra aos importados

Um grupo de pessoas assiste televisão. São engenheiros observando atentamente, por um circuito fechado de TV, o funcionamento dos limpadores de parabrisas de um automóvel. Logo depois, essas imagens são substituídas alternadamente por um capô abrindo e fechando, por um carro rodando com detalhes de sua suspensão.

É a sala de um dos Centros de Engenharia da Ford. As imagens são transmitidas pela Philco 212, novo computador capaz de formar imagens gráficas em movimento, uma das mais recentes conquistas da tecnologia mundial. Foi o recurso mais importante em todo o projeto de construção do Maverick, o novo automóvel americano de porte médio.

Com ele, a Ford pretende conquistar o americano que está procurando o «terceiro carro da família». Por outro lado, é um carro para gente jovem ou para casais mais idosos, satisfazendo a ambos pelo seu tamanho prático e pela beleza de suas linhas.

Até agora, o mercado dos pequenos, calculado em cerca de 20% do total de carros ven-

didos nos EUA, estava sendo dominado por veículos procedentes da Europa e do Japão. O Maverick é a resposta da indústria norte americana á invasão dos importados. Um carro de aspecto esportivo, duas portas e acomodação confortável para quatro passageiros.

O seu lançamento se deu no ultimo dia 17 coincidindo com a comemoração do quinto aniversário de apresentação do Mustang, que foi o maior sucesso de vendas da Ford em todo o mundo, depois do famoso «Modelo T».

O êxito do Mustang se deve em grande parte ao gênio empreendedor de Lee Iacocca, vice presidente executivo da Ford americana, que é também o responsável pelo aparecimento do Maverick.

Resistência e economia

No planejamento do novo carro, engenheiros da Ford observaram dois aspectos importantes: resistência e economia. O Maverick tem sua mecânica aprovada em milhares de quilômetros. Seus principais componentes não foram apenas testados nos protótipos e em laboratórios, mas

também por uma infinidade de proprietários nos últimos dez anos.

A suspensão dianteira é originária do Mustang e a traseira, de eixo rígido com molas semi-elípticas do tipo «Hotchkiss», foi usada durante anos em milhares de Ford Falcon e Fairlane.

Tanto o motor de 2.800 cc. como o de 3.300 cc. (opcional) também foram exaustivamente usados nos carros da linha Ford e adaptados ao Maverick para lhe dar maior performance e menor consumo de combustível. Outro recurso usado para aumentar sua durabilidade e economia foi a adaptação do cabeçote de um motor Ford de 4.100 cc.

Com o carro rodando a uma velocidade médio de 112 k/h, o motor «standard» estará girando a apenas 2.800 rotações por minuto. Esse fator representa um índice muito menor de desgaste e consumo, chegando o carro a fazer facilmente de 9 a 10 quilômetros com um litro de combustível.

Mas, a economia com o Maverick não fica apenas no consumo de gasolina. O carro é ex-

Irmãos Mori S. A.

COM. E IND.

Materiais para construção - Cal, Cimento,

Madeiras - Tintas, Eucatex, Eternit - Ferragens,

Sanitários, Cerâmica - Materiais Elétricos - Tubos galvanizados.

R. PARANA, 360

FONE 2091

